

AO EXPEDIENTE DO DIA
16 de 05 de 1988
Em 16/05/88 de 1988
J. Silveira
1.º SECRETÁRIO



João Pessoa - Pb.



PROJETO DE LEI Nº 31/88

"Reconhece de Utilidade Pública
o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO DE TAPEROÁ - CONDET
e dá outras providências."

Art. 1º - Fica reconhecida de Utilidade Pública o CONSELHO
DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE TAPEROÁ
- CONDET - .

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em contrário.

Aprovado em 1^a Discussão
EM. 07/06/1988
J. Silveira
1º SECRETÁRIO

Sala das Sessões, 16 de maio de 1988.

Antonio Ivo de Medeiros

Deputado Estadual

Aprovado o Projeto Em 2^º
Discussão. Dispensado de 3^º
a Pedido do Deputado AVIRES
EM. 07/06/1988
J. Silveira
1º SECRETÁRIO

Providenciado
ATTO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

C.G.C

FICHA DE INSCRIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE

01 PARA USO DA REPARTIÇÃO

5

02 DE

ETIQUETA PROTOCOLO DO C.G.C.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUINTE C.G.C. AO PREENCHER ESTA FICHA.
- 2 - PREENCHA NA MÁQUINA EM TRÊS VIAS PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.
- 3 - NÃO PREENCHA OS QUADROS DE USO DA REPARTIÇÃO.
- 4 - DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
- 5 - APRESENTE TODAS AS VIAS AO ÓRGÃO DA SRF DA JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
- 6 - PREENCHA OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS COLOCANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO A COMEÇAR DO PRIMEIRO.

MINISTÉRIO DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ESTABELECIMENTO-SEDE

CÓDIGO DO ESTABELECIMENTO-SEDE

12 ETC CES/CCC1-82



* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C.G.C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

03 INFORMAÇÕES GERAIS

15 INSCRITO ANTERIORMENTE NO C.G.C.

SIM 01 8 NAO X 02 6

16 SOLICITAÇÃO DE BAIXA MAIS DE 5 (CINCO) ANOS

SIM 03 0 NAO 04 9

17 NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C.

Nº BASIC 00001 N.º ORDEN 00001 CONTROLE

04 RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

18 ASSINALE COM "X" OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHE HABITUALMENTE

IMPOSTO DE RENDA DECLARAÇÃO	X 00 9
EXPORTAÇÃO	01 7
PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL	02 5
IMPORTAÇÃO	03 3
IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE)	04 1
IP	05 0
OPERACOES FINANCEIRAS	06 8
SERVICOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAL)	07 6

19 LUBRIFICANTES E COMBUSTIVEIS

20 ENERGIA ELÉTRICA

21 MINERAIS

22 TRANSMISSÃO PROF. IMOBILIÁRIA

23 ICM

24 PROPRIEDADE TERRITORIAL E PREDIAL URBANO

25 IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

26 FILIAL SUCURSAL AGENCIA DE EMPRESA SEDIADA NO EXTERIOR

27 SOC. COOPERATIVA

28 FILIAL SUCURSAL AGENCIA DE EMPRESA SEDIADA NO EXTERIOR

29 SOC. DE ECONOMIA MISTA

30 SOC. ANÔNIMA (CAPITAL FECHADO)

31 SOC. ANÔNIMA (CAPITAL ABERTO)

32 EMPRESA INDIVIDUAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)

33 FUNDACAO

34 ASSOCIAÇÃO

35 AUTARQUIA

36 ORGÃO PÚBLICO

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252



1
PINTO

Ata da reunião de constituição, eleição e aprovação de Estatuto do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Taperoá - CONDET. Aos onze dias de mês de Outubro do ano de hum mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Taperoá, Estado da Paraíba no prédio da Sociedade de São Vicente de Paulo, as seguintes pessoas: José Ribeiro de Farias, Presidente da Sociedade de São Vicente de Paulo; José Vilar, Gerente da Cooperativa de Energização e Desenvolvimento Agropecuário de Taperoá Ltda - CEDAT; Nabor Vilar de Carvalho, Chefe local do Posto do PRONASA; Alcides Alves de Gouveia, Diretor Administrativo do Hospital Distrital de Taperoá; Domingos das Chagas Filho, Coletor Estadual de Taperoá; Gil Rodrigues Neto, Chefe local da CAGEPA; Prof.º Maria do Socorro Dias de Toledo Farias, Diretora da Escola Estadual de 1º e 2º Grau Melquiades Vilar; Teresinha Trajano Rodrigues, Presidenta da Irmandade dos Filhos de Maria; Newton da Silva Campos, Representante da Comunidade Evangélica; Nabor Vilar, digo Tadeu Vilar de Carvalho, Técnico do Escritório local da EMATER; Inácio de Souza Guimarães, Presi. do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taperoá; Gilberto Ferreira Rodrigues, Representante da Indústria; Alírio Moreira de Lucena, Vereador; José Aires de Lima, Comerciante; Horácio Rodrigues, Comerciante; João de Souza Guimarães, Rep. do Imposto Sindical; João Bosco Vilar, Representante dos Avicultores; João Félix de Lima, irrigante; Geraldo Félix de Lima, pequeno produtor rural; Antonio José Francisco, pequeno produtor; Antonio Cruz de Lucena Sobrinho, micro empresário; Emídio Francisco Diniz, pedreiro; Manoel Brandão Neto, Representante de Comunidades Rurais; Antonio Trajano de Maria, pequeno produtor; Djalma Vilar, advogado de ofício; Ginaldo Amorim Guedes, advogado, Elísio Fonseca de Araújo, Representante de Comunidade do Mineiro; Luiz Anízio Alves, Produtor rural; Zezildo Félix de Lima, irrigante e Valdemar Fires da Silva, pequeno produtor rural. A reunião foi aberta pelo companheiro José Ribeiro de Farias, que disse da finalidade da reunião; passou a palavra ao companheiro José Vilar, que em detalhes voltou a esplanar as necessidades de formação da entidade. Ao terminar sua explanação, o Sr. José Vilar, que a entidade ora criada passase a ser denominada de Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Taperoá -- CONDET, o que foi apro-



- 2 -
Lima

vado pela unanimidade dos presentes. Na oportunidade todos os presentes foram também eleitos como sócios fundadores. A seguir, foi lido e debatido e aprovado por unanimidade o seguinte Estatuto do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Taperoá -- CONDET. Estatuto - Capítulo I. Da denominações, sede e foro. ART. 1º. - O Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Taperoá -- CONDET., tem sede e foro na cidade de Taperoá, Estado da Paraíba e, se regerá pelo presente Estatuto. ART. 2º. - O Conselho tem por finalidade: a) - Intervir na organização e desenvolvimento das comunidades carentes; b) - Criação e manutenção de obras e serviços de caráter filantrópico sem distinção de sexo, cor, categoria social, credo religioso ou convicções políticas; c) - Promover serviços de melhoria das condições de vida do homem das zonas rural e urbana, através dos programas mantidos pela Fundação Legião Brasileira de Assistência - LBA; d) - Firmar convênios com órgãos públicos municipais, estaduais ou federais, que visem auxiliar às comunidades carentes; e) - Fleitear junto a entidade privadas ou pessoas físicas, ajudas, cessões, doações, subvenções, destinadas aos serviços comunitários. Capítulo II. Da Organização. ART. 3º. - São órgãos do Conselho: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal. Seção I. Assembleia Geral. ART. 4º. - A Assembleia Geral é o órgão máximo da entidade, constituída por todos os membros do CONDET, e reunir-se-á mediante convocação da Diretoria Executiva; do Conselho Fiscal, do Conselho Deliberativo, ou por dois terços ($\frac{2}{3}$) dos membros, através de Edital por publicação ou afixação, com antecedência mínima de dez (10) dias. I. Em primeira convocação com a presença da meta de e mais um dos membros. II. Em segunda convocação, uma hora após, com a presença de qualquer número de membros. ART. 5º. - Compete a Assembleia Geral. I. Eleger a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. II. Dirimir toda e qualquer omissão ou dúvida. Seção II. Conselho Deliberativo. ART. 6º. - O Conselho Deliberativo é constituido por nove (9) membros, eleitos em Assembleia Geral, para um mandato de quatro (4) anos, podendo ser reeleito por vezes sucessivas, total ou parcialmente: Parágrafo Único. A morte, renúncia ou afastamento de qualquer membro, implica em convocação e realização de eleições, para preenchimento do cargo vago, dentre os componentes da Assembleia Geral. ART. 7º. - O Presidente do Conselho Deliberativo será o Presidente da Diretoria Executiva do CONDET. ART. 8º. - Os mem-



- 3 -
A.R. 10

bro^s do Conselho Deliberativo não serão remunerados a qualquer título. Seção III. Diretoria Executiva. ART. 9º. - A Diretoria Executiva do CONDET, é composto de um (1) Presidente, um (1) Secretário e um (1) Tesoureiro, eleitos pela Assembleia Geral, dentre os membros da entidade para um mandato de quatro (4) anos podendo ser reeleito total ou parcialmente. ART. 10. Em caso de morte, renúncia ou afastamento de qualquer membro, será eleito o substituto dentre os membros da entidade. ART. 11º. - A Diretoria Executiva reunir-se-á mensalmente em caráter ordinário e em qualquer dia, por Convocação do Presidente em caráter extraordinário. ART. 12º. - Especificamente compete ao Presidente: a) - Representar a entidade em todos os atos, inclusive em juiz^o; b) - Zelar pelo patrimônio e pelo bom funcionamento dos serviços mantidos; c) - Alienar bens com autorização do Conselho Deliberativo; d) - Contratar empréstimos ou qualquer obrigação pecuniária; e) - Assinar convênios, acôrdos, contratos, comodados, etc. f) - Requerer e receber subvenções oficiais ou privadas, empréstimos, doações, etc. g) - Abrir e movimentar contas bancárias, requisitar e emitir cheques, dar quitação, etc. h) Assinar as correspondências da entidade; i) - Presidir as reuniões do Conselho Deliberativo e da Assembléia Geral. Seção IV. Conselho Fiscal. ART. 13º. - O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos com os respectivos, fiscais, digo, suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, dentre os seus membros. ART. 14º. - O mandato dos membros do Conselho Fiscal, será de quatro (4) anos, sendo permitido a reeleição de qualquer deles. ART. 15º. - Compete ao Conselho Fiscal: a) - Eleger o seu Presidente; b) - Examinar e dar parecer sobre as contas, relatório anual da Diretoria Executiva, etc; c) - Realizar quando necessário auditória em assuntos de ordem financeira. ART. 16º. - Os membros do Conselho Fiscal não farão jus a qualquer tipo de remuneração. Capítulo III. Das eleições. ART. 17º. - As eleições para a formação do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, serão realizados mediante votação direta e secreta; sendo eleito o candidato que obtiver a maioria simples dos membros presentes. Capítulo IV. Do Patrimônio. ART. 18º. - O Patrimônio do Conselho será constituído de valores e bens móveis ou imóveis, por ele adquiridos, por doações enquanto que suas rendas advirão da contribuição dos associados, subvenções, etc. ART. 19º. - Em caso de dissolução da entidade, o remanescente dos seus bens será destinado ao Conselho Nacional de Serviço Social. Capítulo V. Disposições finais. ART. 20º. -



- H -
28/2/88

Os membros não respondem subsidiariamente pelas obrigações do CONDET. ART. 21º. - A admissão de novos membros, para o quadro social do Conselho está a cargo da Diretoria Executiva. ART. 23º. - O presente Estatuto, entrou em vigor na data de sua aprovação. Taperoá-Pb., 11 de Outubro de 1987. Em seguida foram indicados, pelo sócio José Ribeiro de Farias, para apreciação e votação da Assembleia Geral os nomes de todos os membros dos órgãos do Conselho, o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes, que ficaram assim constituidos: Conselho Deliberativo: José Vilar, José Ribeiro de Farias, João Félix de Lima, Nabor Vilar de Carvalho, Gil Rodrigues Neto, Alirio Moreira de Lucena, Gilberto Ferreira Rodrigues, José Aires de Lima e João de Sousa Guimarães. Diretoria Executiva; José Vilar, Presidente; Alcides Alves de Gouveia, Secretário e Ginaldo Amorim Guedes, Tesoureiro. Conselho Fiscal; Tadeu Vilar de Carvalho, Newton da Silva Campos e João Bosco Vilar. Logo após todos os membros serem eleitos, foram empossados e todos se comprometeram a fazer cumprir o Estatuto da entidade, antes já aprovado. Logo após a presente ata foi por mim Alcides Alves de Gouveia, que servi de Secretário, lavrada, que lida e achada conforme, foi por todos assinada e aprovada. Taperoá-Pb., 11 de Outubro de 1987. José Ribeiro de Farias, José Vilar, Nabor Vilar de Carvalho, Alcides Alves de Gouveia, Domingos das Chagas Filho, Gil Rodrigues Neto, Maria do Socorro Dias de Toledo Farias, Teresinha Trajano Rodrigues, Newton da Silva Campos, Nabor Vilar, digo Tadeu Vilar de Carvalho, Inácio de Souza Guimarães, Gilberto Ferreira Rodrigues, Alírio Moreira de Lucena, José Aires de Lima, Horácio Rodrigues, João de Souza Guimaraes, João Bosco Vilar, João Félix de Lima, Geraldo Félix de Lima, Antonio José Francisco, Antonio Cruz de Lucena Sobrinho, Emídio Francisco Diniz, Manoel Brandão Neto, Antonio Trajano de Maria, Djalma Vilar, Ginaldo Amorim Guedes, Elísio Fonseca de Araújo, Luiz Anizio Alves, Zezildo Félix de Lima e Valdemar Pires Silva.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS:
CIRCUNSCRIÇÃO TAPEROÁ- ESTADO DA PARAÍBA.

Protocolado no Livro nº A, fls. 64, sob nº 101.

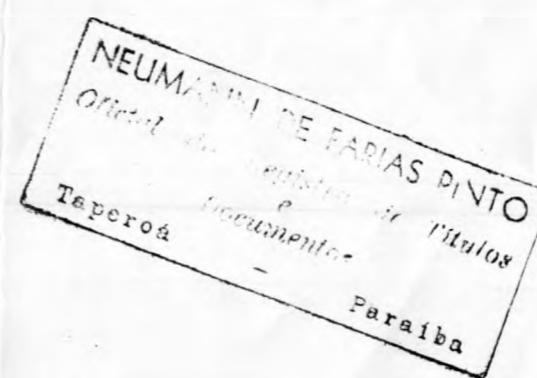
Registrado no Livro nº B, fls. 81 a 83, sob nº 077.
de Registro Integral de Títulos e Documentos.

O Referido é verdade; do que dou fé.

Taperoá, 28 de março de 1988

Joelmann de Farias Pinto

Oficial do Registro de Títulos e Documentos.





ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA

João Pessoa - Pb.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI 31/88

EMENTA: Reconhece de Utilidade Pública o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE TAPEROÁ - CONDET e dá outras providências.

AUTOR: DO DEPUTADO ANTÔNIO IVO DE MEDEIROS

RELATOR: O DEPUTADO ANTÔNIO WALDIR BEZERRA CAVALCANTI

P A R E C E R

Com a apresentação do Projeto de Lei nº 31/88, / pretende o ilustre Deputado Antônio Ivo Medeiros reconhecer de Utilidade Pública o Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Taperoá CONDET.

Fez o autor juntada de xerox dos seguintes documentos:

- 1 - Diário Oficial de Quarta - Feira 09 de março de 1988.
- 2 - C.G.C. com inscrição de número 12.670.089/0001-82 datado de 11 de abril de 1988.
- 3 - Ata da reunião de constituição, eleição e / aprovação de Estatuto do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Taperoá - CONDET. Sendo a mesma protocolado no dia 28 de março de 1988, pelo Oficial do Registro de Títulos e Documentos: Neumann de Farias Pinto.

Aprovado o Parecer em discussão única.

Em 02/06/88
J. M. G.
1º. SECRETÁRIO

Comprovando assim sua personalidade Jurídica e satisfazendo as exigências em termos legais, opinamos pela sua aprovação.

Sala da Comissão, 19 de Maio de 1988.

Antônio Waldir Bezerra Cavalcanti
PRESIDENTE / RELATOR

VICE - PRESIDENTE

MEMBRO

t.c.v.m.s.

MEMBRO

J. M. G.

MEMBRO

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITACIO PESSOA



João Pessoa - Pb.

Registrado no Livro de Atas
às Fls. 31 Sob No 31/87
EM. 16 / 05 / 19 87

RJ

Publicado no Diário do Poder
Legislativo do Dia 18/05/88
e 19
EM 18 / 05 / 19 88

— SECRETÁRIO —

A Coordenadoria das Comissões
Técnicas.

EM. 17 / 05 / 19 88

RJ

A Comissão de Constituição, Legis-
lação e Justiça.

Em 18 / 01 / 19 87

— SECRETÁRIO —

Funcionário da Coordenadoria da
Área Legislativa.

H E M I S S A

Remetido nesta data ao Sr. Presidente
da Comissão de Constituição
Em 16 de 5 de 19 88
Francisco de Assis Carvalho

H E C E B

Recebi nesta data, o presente projeto de
Lei n. 31/88
Em 16 de 5 de 19 88
Francisco de Assis Carvalho



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GP/Ofício nº 145/88

nra.

Em 08 de junho de 1988.

Senhor Governador:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência para fins Constitucionais, o Projeto de Lei nº 31/88, aprovado ~~pár~~ esta Assembléia Legislativa em sessão realizada no dia 07 do corrente, o qual "Reconhece de Utilidade Pública o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE TAPEROÁ - CONDET e dá outras providências".

Na oportunidade apresento a Vossa Excelência os meus protestos de elevada consideração.

JOSE FERNANDES DE LIMA
PRESIDENTE

Exmo. Senhor
Dr. TARCÍSIO DE MIRANDA BURITY
DD. GOVERNADOR DO ESTADO
Palácio da Redenção
N E S T A /



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PROJETO DE LEI N° 31/88.

"Reconhece de Utilidade Pública o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE TAPEROÁ - CONDET E dá outras providências."

Art. 1º - Fica reconhecida de Utilidade Pú
blica o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE TAPEROÁ-~~CONDET~~.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na da
ta de sua publicação, revogadas as ~~disspeções~~ em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado
da Paraíba, em João Pessoa ~~18~~ de junho de 1988.

a

JOSE FERNANDES DE LIMA
PRESIDENTE

ALOYSIO PEREIRA LIMA
1º SECRETÁRIO

ANTONIO ROBERTO DE SOUSA PAULINO
2º SECRETÁRIO